

Modelagem de banco de dados

Objetivos:

- Desenvolver o modelo lógico, aplicando a normalização
- Gerar o modelo físico
  - Conhecer os modelos dimensionais
  - Introduzir os principais conceitos sobre o Structured Query Language (SQL)

3

Modelo lógico ou relacional

Modelo lógico ou relacional

Baseado na teoria dos conjuntos (álgebra relacional)

Assuntos abordados:

Normalização

Schemas

4

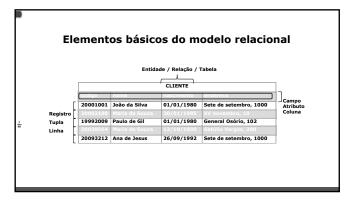
6

Modelo lógico ou relacional

Conversão para o modelo físico

Structured Query Language (SQL)

- Dados são estruturados em tabelas (Sistema Gerenciador de Banco de Dados -SGBD - específico)
- Refinado pelo processo de normalização
- Base para a criação do modelo físico (banco de dados)



Álgebra relacional

Linguagem de consulta formal

Dados são representados como relações matemáticas

Operadores relacionais: unários, binários, derivados e especiais

8

10

7

Álgebra relacional

Comparação Relação (consulta)

Seleção Resultado GENERO = "M" (CLIENTE)

Nova relação Atribuição Atribuição

Restrições de integridade

Integridade referencial

Restrição de unicidade

Restrição de atributos e padrões

Integridade de chave

9

Onde estamos no projeto dobanco de dados?

Regras de negócio (visão do usuário)
Análise de Requisitos

Modelo Lógico

Estamos aqui

Modelo Físico

Notação do DBDesigner

Primary Key

cliente

Codade

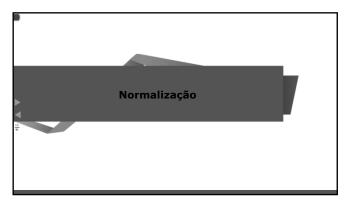
Codade:
Codigo: INTEGER

Codade:
Codigo: INTEGER

Codade: Origo: Origo:

11 12

)



## Normalização

- → Processo de refinamento aplicado ao modelo lógico
- Benefícios:
  - Minimizar redundâncias e inconsistências
  - Reduzir o tamanho físico do banco de dados
  - Melhorar a manipulação com o banco de dados
- Formas Normais (FNs)

13 14

## Primeira Forma Normal – 1FN

- Regras:
  - Cada tupla de dados deve possuir um identificador único (chave primária)
  - Cada tupla de dados deve conter apenas dados atômicos (não repetidos)

Puncionário

Funcionário

João da Silva Genete RH Gesta, comunicação

Herris de Souza Destrivovedor Python II Python Svance do,

Paulo de Gil Suporte II Suporte Productivado, comunicação

Maria de Souza Assista de sistema II Suporte Comunicação

Partir de Souza Suporte II Suporte Comunicação

Luísa de Souza Vendedor Vendas Comunicação

Luísa de Souza Vendedora Vendas Comunicação

15 16



## Segunda Forma Normal - 2FN

- Regras:
  - Em conformidade com a 1FN
- Ausência de atributos dependentes de parte da chave primária (chave composta)

17 18

Aplicação da 2FN

VENDA

1 1 HD externo 16g 2 500.00 500.00
2 3 1 Notebook 19 2 4.000.00 8.000.00
3 3 3 Notebook 19 1 4.000.00 4.000.00

Chave primária composta

VENDA

VENDA

1 1 2 500.00 500.00
1 1 HD externo 16g
3 3 1 4.000.00 8.000.00
3 Notebook 19 1 Notebook 19

Terceira Forma Normal – 3FN

Regras:

Em conformidade com a 2FN

Ausência de atributo dependente
de outros atributos que não sejam
chaves na relação

19 20

Aplicação da 3FN

VENDA

1 1 2 500.00 500.00

2 3 2 4.000.00 8.000.00

3 3 1 4.000.00 4.000.00

VENDA

VENDA

VENDA

VENDA

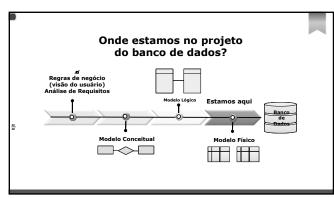
VENDA

VENDA

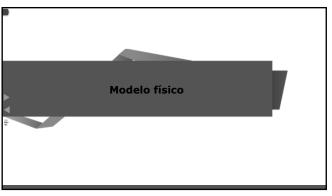
1 1 1 2 500.00

2 3 3 1 4.000.00

3 3 1 4.000.00



21 22



Modelo físico

Implementação propriamente dita do banco de dados

Considera as limitações do SGBD escolhido
Criação das restrições
Resultado - modelo bem estruturado:
Dados com melhor qualidade

Menos complexidade nas atualizações e manutenções no banco de dados

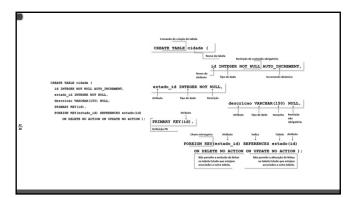
23 24

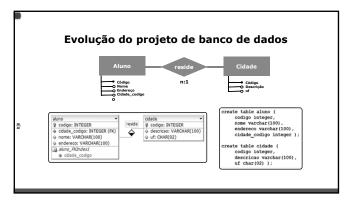
# Modelo físico - exemplo simples create table aluno ( codigo integer, nome varchar(100), endereco varchar(100), cidade\_codigo integer ); create table cidade ( codigo integer, descricao varchar(100), uf char(02) );

```
Modelo físico - versão mais completa

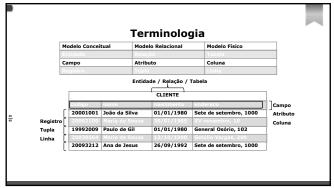
CREATE TABLE cidade (
  id INTEGER NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  estado_id INTEGER NOT NULL,
  descricao VARCHAR(150) NULL,
  PRIMARY KEY(id),
  FOREIGN KEY(estado_id) REFERENCES estado(id)
  ON DELETE NO ACTION ON UPDATE NO ACTION);
```

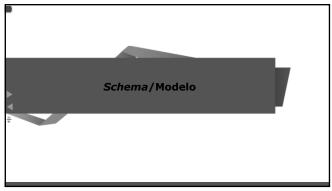
25 26





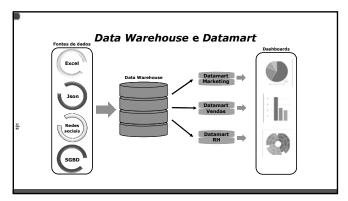
27 28





29 30

# Modelo dimensional ■ Implementação em banco de dados relacionais Objetivo: rapidez na recuperação dos dados Desenvolvimento para Data Warehouse e Datamart Dois pilares: tabela fato e tabela dimensão



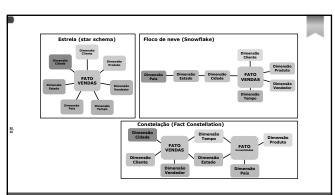
31 32

Modelo dimensional - fato versus dimensão

- Tabela dimensão:
  - Classificação das medidas que descrevem os fatos
  - Exemplo: nome da cidade para visualizar o valor das vendas

33

- Armazena as medidas que serão analisadas
- Exemplo: valor das vendas



34

Structured Query Language - SQL Linguagem de Consulta Estruturada

Structured Query Language - SQL Responsável por toda e qualquer operação em um banco de dados ■ Por meio do SQL (criado pela IBM), diferentes aplicações acessam um banco de dados Existem variações do SQL: Oracle, Microsoft, entre outros

35 36

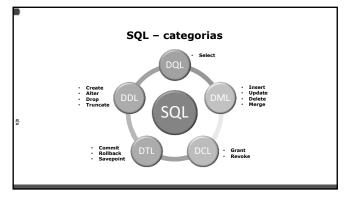
## SQL - dialetos

- As empresas que desenvolvem o SQL criam uma linguagem própria para desenvolvimento de códigos mais avançados
- Essas linguagens são conhecidas como dialetos
- Exemplo:
  - PL/SQL é a linguagem do Oracle e MySQL
  - Transact-SQL (T-SQL): Microsoft e Sybase
  - SQL/PL: DB2 da IBM, entre outras

Structured Query Language - SQL

- Atualizações:
  - Inclusão dos tipos booleanos (verdadeiro/falso)
  - Savepoint para transações
  - Comando Merge
  - Campos autoincrementos
  - Suporte ao XML e extensões JSON

37 38



SQL - Query/Script

Linha ou bloco de instruções SQL que serão executados por um SGBD

Todo comando na query deve ser finalizado com ponto e vírgula (;)

39 40



\_